



# APELL

Informativo do Processo APELL - Campos Elíseos - Dezembro de 2009 - Tiragem: 10.000 exemplares

## O melhor Processo Apell do Brasil completa 10 anos

Foto: Antônio Ferreira



Sábado, 31 de outubro de 2009, seria um dia comum de trabalho na UTE Governador Leonel Brizola, maior usina termoeletrica a gás natural do Brasil localizada no distrito de Campos Elíseos, em Duque de Caxias, que fornece energia para cerca de 4,5 milhões de pessoas. Nesta data, porém, se realizou na usina a 10ª edição do Processo Apell (Alerta, Preparação, Emergências, Nível e Local), um programa de gerenciamento de riscos que a cada ano simula um sinistro com uma indústria da região.

Este ano, a simulação foi um vazamento de gás, que provocou um incêndio num dos maiores polos petroquímicos do país. Foram mobilizadas 4.500 pessoas entre Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e voluntários. As autoridades acreditam que a população do entorno do complexo industrial petroquímico já esteja preparada em caso de um sinistro, seja qual for.

A espessa camada de gás começa a vazear de uma tubulação da UTE e vai se dis-

sipando com o vento forte, encobrendo a paisagem, até que encontra um ponto de ignição e começa um incêndio. Um operário desmaia e logo os trabalhadores começam a se comunicar através do rádio. O alarme então é acionado.

A forte radiação do gás impede que as equipes de socorro se aproximem da vítima, mas ainda assim a área precisa ser isolada. Para isso os bombeiros abrem jatos de água até formar um bloqueio do gás e remover o empregado desmaiado. Maurício Cruz, coordenador de emergência para acidentes com produtos químicos do Inea (Instituto Estadual de Ambiente), que controla o impacto dos acidentes com produtos químicos ao Meio Ambiente, explicou que “a radiação térmica pode chegar a até 280 metros de distância, por isso é feito o isolamento”.

A operação prossegue: a empresa comunica o acidente às outras usinas e conseguem controlar a situação no campo. Ao mesmo tempo, os habitantes do entorno são contatados através do GAE - Grupo de Apoio Externo, formado pelos

voluntários do Processo APELL, que são acionados pela Defesa Civil Municipal de Duque de Caxias, que também contata os demais órgãos públicos envolvidos. Imediatamente, a Defesa Civil alerta os órgãos públicos e os voluntários para conter o pânico e socorrer as vítimas do desastre na comunidade mais atingida, a Saraiva - que fica a 3 km do pólo. Lá, os moradores serão evacuados de suas casas e os feridos encaminhados para os hospitais e para um abrigo.

Esse foi o cenário deste ano, realizado pela equipe da Assecampe - Associação de Empresas de Campos Elíseos - que todo ano elabora as estratégias para que o evento ocorra de maneira organizada, baseando-se em reais situações de risco. “A simulação põe em prática todo o exercício que realizamos durante o ano para avaliar os erros e acertos. Hoje é o coroamento de um trabalho realizado em 2009 com participação efetiva das autoridades, empresários, funcionários e a comunidade”, explica o presidente da UTE Governador Leonel Brizola, Roberto Cezar. **A**



Nesta Edição



Processo Apell.  
Por Jorge Rezende

Página 2



O Apell e suas inovações.  
Por Renato Allemand

Página 3



Entrevista com o presidente da Assecampe Antonio Emilio

Página 4





# 10º Simulado na Comunidade Saraiva



Os bombeiros fecham as tubulações de fornecimento de gás na indústria, enquanto equipes de médicos e voluntários se mobilizam na comunidade. Lá estão os grupos de resgate, os paramédicos e a maquiagem, trabalhando para que tudo pareça o mais real possível. Sob a coordenação do enfermeiro da Petrobras Roberto Pinheiro, a maquiadora Elaine de Mello Moreira e seus colaboradores, todos voluntários do Processo Apell, reproduzem fielmente as fraturas expostas e os ferimentos durante a encenação. "Algumas pessoas que vêm pela primeira vez o simulado até passam mal", lembra a maquiadora.

"Já está vindo uma ambulância", avisa um socorrista a uma mulher que dá à luz durante um acidente doméstico. "Afastem os curiosos, precisamos imobilizar a vítima", dizia Silas de Andrade, do Departamento de Juventude da Cruz Vermelha, que "tenta acalmar" um acidentado com fratura exposta. Os feridos são imobilizados e aguardam as ambulâncias. "Falta de informação também causa acidente!", alertava Silas aos participantes.

A cada segundo aparecem mais vítimas de dentro das casas, macas e imobilizadores são improvisados. Os feridos são encaminhados para os hospitais da área nas ambulâncias. Casos graves ficam por conta dos helicópteros da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Uma central de atendimento às vítimas foi montada na Escola Estadual Alceu Amoroso Lima,

onde as vítimas eram triadas e encaminhadas para os hospitais Adão Pereira Nunes e Moacir do Carmo, havendo ainda atividades de entretenimento, distribuição de cestas básicas e brindes para os participantes do simulado, como acontece todo ano.

O comandante do Corpo de Bombeiros, Henrique Dinis, voluntário do Apell, lembra que o projeto já deu muitos frutos: "A cada ano, o exercício é mais profissional. Conheço muitos companheiros na corporação que começaram a fazer o curso de capacitação e se tornaram profissionais", conta. O CBERJ oferece curso de especialização para 320 jovens carentes de 10 a 18 anos, muitos seguem a carreira.

José Maria, resgatista da Avaduc (Associação de Voluntários do Processo Apell de Duque de Caxias), faz parte do grupo de resgate e também recebeu treinamento do RADD (Resgate em Áreas de Difícil Acesso) já que muitas ruas das comunidades não são asfaltadas e algumas casas ficam praticamente dentro da mata.

Para o vice-presidente da Cruz Vermelha de Duque de Caxias, Ellington Oliveira, o trabalho tem toda sua base de prestação de serviços no voluntariado. "Desde os primórdios participo na área de primeiros socorros e resgates por aquilo que é proposto pelo processo Apell. A Cruz Vermelha é vista como uma engrenagem. Sinto-me gratificado porque nesses momentos vemos a comunidade".



## Processo APELL por Jorge Rezende

De acordo com o gerente executivo da Assecampe, Jorge Rezende, atualmente, o Processo Apell de Campos Eliseos é considerado pelos especialistas o melhor do Brasil. "Temos muito orgulho desse trabalho. Graças à dedicação do nosso voluntariado, através da coordenação dos grupos, dos líderes comunitários, das associações de moradores e das instituições envolvidas. É muito bom ver o projeto evoluir a ponto de termos excesso de voluntários, que já somam 1.700 pessoas", afirma Rezende.



## Associação de moradores

"Seu" Jota, Presidente da Associação de Moradores de Campos Eliseos, é consciente de que o Processo Apell não só é necessário para a solução de emergência, como soma muito para os habitantes das regiões carentes como objeto de cidadania.

"O Apell congrega diferentes pessoas no exercício de sua cidadania. É a união das autoridades, empresas e comunidades. O simulado é uma forma de organização, de educação. As pessoas têm acesso a conhecimentos e informações de forma gratuita que servem

para toda a vida e já percebem o polo de forma diferente. As associações já pensam em dialogar com os empresários com uma proposta de as indústrias investirem parte da cota de responsabilidade social no entorno", completa Jota.



## O Apell e suas Inovações



O coordenador-geral do Processo Apell, Renato Allemann, engenheiro de Segurança da Quattor, esclarece que o trabalho, hoje, desmistifica a ideia de que o Polo significa grandes riscos para os habitantes do entorno, pois as indústrias trabalham dentro de um padrão de planejamento e segurança muito rigoroso. "Nunca precisamos usar o Apell, espero que não seja necessário, mas treinamos exaustivamente para estar preparados para uma eventual situação de emergência. Para isso a Asse-

campe criou o projeto "Portas Abertas", onde representantes das comunidades passam o dia nas usinas conhecendo o seu funcionamento. Outra iniciativa, segundo Allemann, é a criação de um curso de comando avançado de segurança no exterior. A especialização é oferecida apenas aos comandantes de cada grupo. "Evoluímos muito com o treinamento especializado dos oficiais do GOPP (Grupamento de Operações para Produtos Perigosos)", justifica.

## O GAE e a comunidade



Na avaliação do coordenador do Grupo de Apoio Externo (GAE), Ariel Blanco, que lidera o voluntariado, o número de participantes, que chega a 1.700 pessoas, reflete a consciência da segurança da comunidade. Ariel, que ministra os cursos e treinamentos, atribuiu a grande adesão e coordenação das equipes ao próprio trabalho e à propaganda do Processo Apell.

"Há casos de jovens que começam a se encontrar e seguem áreas como segurança do trabalho, enfermagem ou militar. A integração da Cruz Vermelha com a Avaduc, comunidade e autoridades foi uma resposta muito positiva. A ideia é ter pelo menos uma pessoa bem preparada dentro de cada comunidade, e estamos alcançando essa meta", comemora.

## Defesa Civil na Comunidade



O coronel da Defesa Civil de Duque de Caxias, José Ronaldo dos Reis, ressalta que essa preparação só existe em função da comunidade. A participação dos voluntários é a razão de ser do treinamento, conforme preconiza a Organização das Nações Unidas (ONU). A ideia é que o cidadão saiba como proceder em caso de uma grande emergência.

"Precisamos conscientizar a população sobre a sua responsabilidade. Através dos ensinamentos, damos oportunidade ao povo de aprender a se auto-defender. Isso também é cidadania, já que o poder público não pode estar em todos os lugares. Estamos aqui para avaliar esse exercício e fazer as correções. É um processo contínuo de aprendizado, já que novas tecnologias vão surgindo e com elas novos riscos", afirmou o coronel, que nessa edição do evento traz uma ficha de avaliação de prejuízos a ser preenchida pelas autoridades.





# Entrevista com o presidente da Assecampe

Jornal ASSECAMPE: Quem é Antonio Emílio?

Antonio Emílio: É o atual Diretor Presidente da Assecampe. Com formação profissional em Engenharia Química e atual Gerente de Produção da Quattor PP.

JA: O que é a Assecampe?

AE: É uma associação de 16 empresas, situada em Campos Elíseos (Distrito Industrial de Duque de Caxias), fundada em 20/05/2001, juntas representam 70% do PIB do município de Duque de Caxias, que é a 2ª maior arrecadação do Estado, com vista a implementar medidas de interesses comuns,

especialmente em aspectos sociais, de saúde, meio ambiente e segurança. É composta pelas empresas:

- Petrobras / Reduc • Petrobras Fábrica de Lubrificantes / GEI
- Petrobras/Teduc • Petrobras / Fasfduc • Petrobras Transpetro
- Petrobras / UTE • Quattor / PE • Quattor / PP • LanXess
- NitriFlex • SHVGAS/Minasgas • SHVGAS / Supergasbras
- Lide • White Martins/Fabor
- White Martins / Guianas • Nacional Gás Butano.

JA: Todas as empresas são obrigadas a participar do processo Apell? Se não, por que?

AE: Não. Porque o Processo

APELL é um programa de adesão voluntária das empresas. JA - A tendência seria que no futuro, todas estivessem associadas?

AE: Sim. Porque o Parque Industrial de Campos Elíseos está crescendo e a Assecampe, com o apoio da Firjan, está implementando ações junto aos governos municipal e estadual para melhorar a infra-estrutura da região e as empresas instaladas no parque industrial de Campos Elíseos, que ainda não ingressaram na Assecampe, mas que também serão beneficiadas, não vão querer ficar de fora e vão associar-se.



## Análise do simulado

Por Elson

Elson Fernandes - função na Assecampe: Coordenador Administrativo.

Jornal ASSECAMPE - Qual sua avaliação geral desse simulado?

Elson Fernandes - O resultado extraordinário alcançado nesse exercício, como nos anteriores, é a integração voluntários / comunidades e instituições públicas. Esse entrosamento é que faz a grande diferença.

JA - E quais são as novas propostas para o ano que vem?

EF - Como acontece todo ano, muito trabalho focado nas sugestões de melhorias, que certamente surgirão na nossa reunião de avaliação e tem sido um grande diferencial. A cada treinamento procuramos reduzir os itens de melhoria, mas sempre haverá o que melhorar. Se não forem indicados itens de melhorias, teremos a nítida impressão que não trabalhamos de forma satisfatória naquele ano.



Empresas participantes do Processo Apell



Instituições Parceiras do Processo Apell



## Expediente

Jornal do APELL - Edição Especial do ASSECAMPE NEWS - É uma publicação da Associação das Empresas de Campos Elíseos. • Diretor Presidente: Antonio Emílio Simões Meireles • Diretor Vice-Presidente: João Armando Sartori Brandão • Diretor Secretário: Francisco de Assis Pereira • Jornalista Responsável: Amilton S. Lopes - MTB 17600/105/99 • Colaboração: Claudia Sanchez • Fotografia: Antonio Ferreira • Projeto Gráfico e Editoração: Definitiva Design - Comunicação e Eventos | www.definitivadesign.com.br - Tel: (21) 8822-1007 E-mail: definitivadesign@yahoo.com.br | ASSECAMPE - Associação das Empresas de Campos Elíseos - Rod. Washington Luiz, km 113,7 - Parte (SESI/SESMT) - Campos Elíseos - Duque de Caxias - Rio de Janeiro - Cep: 25235-010 • Tel: (21) 2676-0585 • Fax: (21) 2676-2592 • E-mail: assecampe@uol.com.br | site: www.assecampe.com.br • site Apell: www.apellce.com.br